

GRÃOS NEGROS

SARAH KIRSCH

O TEXTO: Seleção de poemas de Sarah Kirsch, incluindo, entre outros, *Da região do haiku*, um documento lírico de perplexidade frente ao legado pernicioso dos órgãos de repressão da extinta República Democrática Alemã (RDA); *Grãos Negros*, “um hino fúnebre”, uma referência da poesia alemã de 1945; *No verão*, um poema popular, que descreve a paisagem pacífica e tranquila da antiga Alemanha oriental, no âmbito político, sob a ameaça das transformações negativas. Em seus poemas, Kirsch descreve a natureza, sua beleza e destruição pelos humanos, assim como aborda o amor, a solidão e a política.

Textos traduzidos: Kirsch, Sarah. “Dreistufige Drohung”. *Gespräch mit dem Saurier*. Berlin: Neues Leben, 1965. “Der Wels ein Fisch der am Grund lebt”. *Landaufenthalt*. Berlin: Aufbau Verlag, 1967. “Katzenkopfpflaster”; “Schwarze Bohnen”. *Zaubersprüche*. Berlin: Aufbau, Langewiesche-Brandt, 1973. “Die Spiegel”; “Im Sommer”; “Meine Worte gehorchen mir nicht”; “Die Luft riecht schon nach Schnee”. *Rückenwind*. Ebenhausen: Langewiesche-Brandt, 1976. “Bäume lesen”. *Katzenkopfpflaster*. Berlin: Aufbau, Langewiesche-Brandt, 1977. “Aus dem Haiku Gebiet”; “Nördlicher Juni”. *Erköönigs Tochter*. Stuttgart: Deutsche Verlagsanstalt, 1992.

A AUTORA: Sarah Kirsch (1935-2013), pseudônimo de Ingrid Hella Irmelinde Kirsch, nasceu em Limlingerode, Alemanha. Em protesto contra o antisemitismo do pai, mudou os prenomes germanos para o judío Sarah. Estudou biologia e literatura em Leipzig. Fixou-se em Berlim-leste em 1969, mudando-se para Berlim em 1976. Estreou na poesia em 1967, com o livro *Landaufenthalt*. Além de poesia e prosa, traduziu vários livros infantis. A partir de 1990, engajou-se a favor de uma pesquisa transparente da história da literatura na República Democrática Alemã (RDA).

A TRADUTORA: Viviane de Santana Paulo é poeta, tradutora e ensaísta, autora de *Depois do canto do gurinhatã* (2011), *Estrangeiro de Mim* (2005) e *Passeio ao Longo do Reno* (2002). Participa das antologias *Roteiro de Poesia Brasileira - Poetas da década de 2000* (2009) e *Antología de poesía brasileña* (2007). Para a (n.t.) traduziu Gottfried Benn e Franz Kafka.

